

## PROJETO "PONTE"

### Justificativa

*“O amor é uma necessidade de todos nós, que deve ser procurada, exercitada e encontrada especialmente na família, mas também na sociedade em geral. Amar não é apenas ser afetivo, fraterno e solidário, mas é, especialmente, dar a todo e qualquer ser humano a possibilidade de desenvolvimento de uma identidade que lhe permita expressar toda a sua potencialidade”.*

*Antônio Carlos Ribeiro Fester*

Encontramos pelas ruas do Centro de São Paulo por volta de 300 crianças e adolescentes que se utilizam dela como moradia ou espaço de sobrevivência.

São crianças que já perderam o referencial de família nos moldes que conhecemos e que têm poucas oportunidades para considerarem que suas vidas valham a pena.

Para estes meninos e meninas, confiar é algo pouco exercitado e o sentido de pertencimento está condicionado a valores nada tradicionais.

Para a Sociedade são um estorvo, mostram em cada farol e em cada esquina a nossa incapacidade de construir uma sociedade inclusiva.

Frente a esta realidade o que vemos? Uma pressa para limpar as ruas desta mostra viva de nosso fracasso.

Projetos de sucesso para a retirada de crianças que vivem nas ruas, não podem estar calçados apenas no tempo, na rapidez ou no imediatismo. Também não podem estar sós. Nenhuma organização, por melhor que seja, poderá resolver a problemática dos meninos e meninas de rua sozinha.

Meninos e meninas de rua não nascem por geração espontânea, sempre há uma família. Onde está? O que fez ou não fez e que ajudou a expulsar seu filho de casa? O que falta e faltou a esta família? Onde estão as políticas públicas necessárias para que nenhuma outra criança precise escolher a rua como sua casa?

Entidades que desenvolvem trabalhos com esta população, lutam incansavelmente para transformar os contatos eventuais de educadores e crianças em vínculos afetivos de valor. Lutam para serem ouvidos, para compreender, para não julgar, para restaurar a auto-estima massacrada pela vida, mas só isto não basta.

O Projeto Ponte nasce da necessidade de dar algo melhor do que a rua, mas ainda não tão permanente quando uma instituição, ajudando meninos e meninas que perderam tudo, a recuperarem a vontade de confiar e o desejo de pertencer, porque passou da hora de olharmos para estas crianças e adolescentes como nossos.

### Histórico de serviços emergenciais para crianças e adolescentes de rua

Para ilustrar, segue uma lista “histórica” sobre os encerramento de serviços voltados às crianças em situação de rua nestes últimos 5 anos:

#### 1999

- Encerrada a Casa Vida (na rua do Gasômetro) aqui acontecia acolhida de emergência com pernoite para cerca 100 crianças e adolescentes juntos, por meio deste atendimento o educador construía um vínculo com elas ao ponto de “influenciar” sua saída das ruas.

#### 2000

- Encerrado o projeto Vida (rua dos italianos) que era casa de acolhida vinte e quatro horas para 25 crianças.
- O Exército da Salvação encerrou o Albergue da Rua Taguá, que acolhia 15 crianças e adolescente para o pernoite e em meio aberto.



## 2001

- Encerrado S O S crianças (rua Piratininga) que era centro de triagem e referência para mais de 70 crianças.
- Encerrado a Acolhida noturna da Casa da Praça (Santo Amaro) que oferecia pernoite para 15 crianças e adolescentes em situação de rua mas ainda hoje continua o trabalho do centro comunitário somente de dia.
- Encerrado o Centro Comunitário da Casa Dom Bosco que fazia um atendimento às tardes para crianças que ainda estão na rua.
- Encerrado o projeto 100% Gente (rua Munis de Souza) que acolhia para o pernoite como o Arte e Vida mas trabalhava somente com adolescentes.

## 2002

- Encerrado o centro comunitário CCCA (Av. Liberdade) que fazia um atendimento às manhas para crianças que ainda estão na rua.
- Encerrada a acolhida de emergência Arte e Vida que por meio do pernoite, acolhia mais de 20 crianças..., oferecia a possibilidade de construção de vínculos com a criança atendida muito importante para decidir a saída das ruas ..... Foi transformada em casa 24 horas para crianças em risco.

## 2003

- Foram encerrados o abrigo Dom Bosco da Lapa e da Armênia os dois juntos abrigavam mais de 30 crianças e adolescentes

## 2004

- Em março foram encerrados alguns atendimentos do Travessia na zona Sul e o Programa Criança Cidadã ambos tinham centros de triagem e casas de acolhida para crianças em situação de rua.

## Objetivo Geral do Projeto "Ponte"

Servir de ponte entre a criança ou adolescente em situação de rua e sua vontade de sair da rua.

## Objetivos Específicos do Projeto "Ponte":

- Estabelecer, manter e consolidar vínculos entre educadores e crianças de rua;
- Oferecer um espaço de acolhimento onde a criança ou adolescente possa encontrar higiene, alimento e local para dormir;
- Preparar a criança ou adolescente para a saída definitiva da rua.

**Região de implantação do Projeto:** Sé, República, Santa Cecília, Consolação, Bom Retiro, Barra Funda, Bela Vista e Liberdade. Bairros sob a jurisdição do Conselho Tutelar da região Sé, e que são administrados pela Subprefeitura Sé.

## População a ser atendida:

Chamamos de meninos de rua o grupo social definidos a partir das formulações do Encontro de Bogotá - encontro realizado pela UNICEF, em 1989, descrito por Alves-Mazzotti (in Fausto, 1996, p.118) - ou seja, aquelas **crianças e adolescentes que romperam parcial ou totalmente os vínculos familiares, morando nas ruas e dessa forma expondo-se a maiores riscos**. Estes são diferentes dos meninos nas ruas, que são aqueles que exercem suas atividades na rua, mas vivem com suas famílias.

FAUSTO, Ayrton e CERVINI, Ruben (org.). O Trabalho e a rua: crianças e adolescentes no Brasil urbano dos anos 80. São Paulo: Cortez, 1996.



## **Definição de atendimento:**

**Atendimento Primário:** é aquele realizado por educadores dos diferentes projetos e programas de organizações voltadas para este trabalho, realizado no local onde a criança ou adolescente está.

**Atendimento Secundário:** é aquele oferecido por estabelecimento oficial conveniado (Casas *Ponte* ou Núcleo Sócio Educativo 24h) que oferece serviços emergenciais como banho, alimento, curativos, local de pernoite eventual, não implicando na permanência da criança ou jovem no local por mais tempo, servindo para construir um vínculo forte e referencial entre educador e criança. Não é uma Casa de Acolhida, mas sim um acolhimento que serve de ponte entre a rua e a Casa de Acolhida ou seu retorno à família.

**Atendimento Terciário:** Retorno familiar, Casa de Acolhida ou Abrigo.

## **Serviços Oferecidos: (precisamos debater sobre isto)**

- Banho
- Alimento
- Primeiros Socorros
- Pernoite
- Guarda de pertences
- Atividades lúdico-pedagógicas;

**Usuários diretos do Projeto "Ponte":** São usuários todos aqueles que se beneficiam diretamente do projeto - **(precisamos debater sobre isto)**

- Projetos de Atendimento Primário;
- Crianças e Adolescentes de rua
- Conselho Tutelar
- Casas de Acolhida

## **Metodologia de Trabalho nas Casas Pontes: (precisamos debater sobre isto)**

- Dividir por região/bairro;
- Casas com no máximo 30 vagas;
- As casas aceitarão irmãos e ambos os sexos.
- Estabelecer um conjunto simples de regras para a participação e permanência dos meninos e meninas nas casas.

**Parceiros do Projeto "Ponte":** são parceiros todos aqueles que são responsáveis pelo sucesso do projeto - **(precisamos debater sobre isto)**

- Projetos de Atendimento Primário;
- Conselho Tutelar
- Casas de Acolhida
- Abrigos
- Prefeitura/SAS
- Governo do Estado
- Iniciativas Privadas
- Tribunal de Justiça
- Ministério Público



### Próximos passos:

- Consolidação do Projeto;
- Apresentação do Projeto em diferentes instâncias (\*);
- Articulação em Rede das Organizações que já desenvolvem trabalhos com a população;
- Monitoramento;
- Implantação;
- Avaliação.

(\*) Apresentação e debate do Projeto "Ponte" no Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Região Central/Sé

Apresentação e debate do Projeto "Ponte" no Fórum de Educadores de Rua

Concluir o Projeto "Ponte"

Apresentação do Projeto "Ponte" para a SAS

Apresentação do Projeto "Ponte" para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Apresentação do Projeto "Ponte" para o Ministério Público do Estado de São Paulo

Apresentação do Projeto "Ponte" para o CMDCA

Apresentação do Projeto "Ponte" para o Fórum Municipal de Conselhos Tutelares de São Paulo

Apresentação do Projeto "Ponte" para o Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo

Apresentação do Projeto "Ponte" para o Fórum Municipal da Assistência Social de São Paulo

